Anais do Congresso Brasileiro de Iniciação Científica
(https://periodicos.UNISANTA.br/COB)

ISSN 2317-1316

A INFLUÊNCIA DAS MULHERES NA CONSTRUÇÃO DO HEROI INFANTIL DURANTE O PIBID

THE INFLUENCE OF WOMEN IN THE CONSTRUCTION OF THE CHILDREN'S HERO DURING THE PIBID

Enoque Pereira Gomes, Adriana de Oliveira Borba, Carolina Rodrigues Lincoln de Carvalho, Raphaela dos Santos Gonçalves, Tássio Acosta

Universidade Santa Cecília, Faculdade de Educação. Email enoqued3@gmail.com

RESUMO – A pesquisa, realizada no âmbito do PIBID em uma escola municipal do litoral paulista, investigou como as crianças constroem a ideia de heroísmo durante as aulas. Embora a influência da mídia e dos super-heróis da cultura pop seja marcante, os resultados evidenciaram que muitas delas reconhecem mães, avós e outras mulheres da família como suas verdadeiras heroínas, valorizando cuidado, afeto e proteção. O estudo destaca a importância dos vínculos afetivos e do papel feminino na formação da identidade infantil, no desenvolvimento socioemocional e na aproximação entre escola, família e comunidade.

Palavras-chave: Heroísmo infantil; vínculos afetivos; papel feminino; desenvolvimento socioemocional; PIBID.

ABSTRACT – This study, conducted within the Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation (PIBID) at a public elementary school on the coast of São Paulo State, investigated how children construct the idea of heroism during classroom activities. Although media and pop culture superheroes exert a strong influence, the findings revealed that many children recognize their mothers, grandmothers, and other female family members as their true heroes, valuing care, affection, and protection. The study highlights the importance of emotional bonds and the role of women in children's identity formation, socio-emotional development, and in strengthening the relationship between school, family, and community.

Keywords: Childhood heroism; emotional bonds; women's role; socio-emotional development; PIBID.

ISSN 2317-1316

1 INTRODUÇÃO

Essa pesquisa foi realizada em uma escola municipal, localizada entre as cidades de Santos e São Vicente, no litoral Sul do estado de São Paulo, com crianças de sete a oito anos. No total, 20 alunas/os participaram da pesquisa por meio do preenchimento de questionário lúdico com o objetivo de mapearmos as influências midiáticas presentes na realidade dessas crianças, tais como desenhos prediletos, youtubers preferidos, dentre outros.

Os resultados aqui apresentados foram obtidos no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em convênio com a Universidade Santa Cecília (UNISANTA), pelo curso de Licenciatura em Pedagogia.

No transcorrer das ações do PIBID, a ideia de “heroína familiar" surgiu de forma espontânea em cinco falas. Algumas crianças citaram mães, avós e outras mulheres da família como suas heroínas. Elas justificaram, de maneira simples e com atribuições de valor: “ela cuida de mim”, “ela me ajuda”, “ela me dá muito amor”. Essa narrativa nos mostrou que, na visão infantil e de forma significativa, o que dá segurança às crianças são gestos constantes de afeto. Foi com base nesse conjunto de falas que surgiu o recorte aqui identificado de “minhas heroínas de casa”, destacando como o feminino aparece valorizado dentro da família.

A ideia de herói surge logo no início da infância sob a influência da mídia local e até internacional, através de filmes, desenhos e quadrinhos. Quando ouvimos as crianças durante a realização da pesquisa na turma da escola em que atuamos, percebemos que essa visão se estende também ao seio familiar; esta, majoritariamente sob influência da figura feminina. Foi possível notar, através das respostas espontâneas, no decorrer da pesquisa, que as crianças olham para dentro de casa e enxergam ali suas heroínas de verdade. Essa visão revela que, para essas crianças, o heroísmo tem mais a ver com cuidado e afeto do que com superpoderes ou aparência.

Neste sentido, o objetivo da pesquisa foi o de compreender o momento em que as crianças constroem a ideia de herói a partir da presença de mulheres no seio familiar, como influência feminina próxima, visando entender qual seria a real dimensão da profundidade de

ISSN 2317-1316

efeito causado no imaginário infantil por esse afeto e cuidado feminino e as consequências resultantes consideráveis no desenvolvimento pessoal da criança.

2 A IMPORTÂNCIA DO HERÓI PARA O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE

O conceito de herói como conhecemos na atualidade não nasceu das HQs mas teve o seu surgimento desde a antiguidade, tendo homens dotados de habilidades sobre-humanas, sendo retratados como semideuses, mas ao longo da história da sociedade internacional, esse significado foi reinventado e adaptado para a era moderna, como personagens com superpoderes da cultura pop. Essa nova classe de heróis surgiu das histórias em quadrinhos para o imaginário não só das crianças, mas também de muitos adultos, fazendo parte da vida de milhares de pessoas ao redor do mundo.

A construção dessa nova classe de heróis focada em personagens de histórias em quadrinhos, fez uma alteração considerável na figura do herói como enxergamos hoje, pois além de ter ganhado a admiração pública, ainda incita a imaginação tanto dos adultos quanto das crianças a criatividade em fantasiar esses superpoderes. Weschenfelder aponta que “alguns desses super-heróis das HQs foram adaptados para a tela, ganhando grande destaque principalmente nas bilheterias com as superproduções e mobilizando a criação de um novo gênero cinematográfico. Assim, os super-heróis ganharam novos holofotes e tornaram-se expressivos destaques da cultura pop mundial.” (WESCHENFELDER, FRADKIN, YUNES, 2016, p.2). Dessa forma, esses super-heróis ganharam espaço na cultura pop, criando uma legião de fãs ao redor do mundo.

Com o surgimento e expansão de alcance midiático pelo mundo deste gênero cinematográfico, também trouxe consigo a influência sobre o desenvolvimento da sociedade, através de princípios morais e exemplos de altruísmo, esses personagens moldaram muitas vezes a forma como seus admiradores enxergam e lidam com o mundo, formando cidadãos conscientes, críticos e com um “espírito heroico”, espírito esse que influencia em tomadas de decisões no cotidiano em meio a adversidades de forma altruísta ou solidária. Weschenfelder,

ISSN 2317-1316

Fradkin e Yunes abordam essa percepção, afirmando que “entretanto, essas HQs não são tão inocentes como aparentam, pois levam mais do que entretenimento ao leitor. Além de diversão, essas histórias introduzem e abordam de forma vívida algumas questões de suma importância enfrentadas no cotidiano de pessoas “comuns”. São temas ligados à superação de adversidades, construção de identidade pessoal, elementos de ética, moral, justiça, enfrentamento de medos, de situações de violência, entre outros.” (WESCHENFELDER, FRADKIN, YUNES, 2016, p.1). Logo esses personagens se tornaram exemplos de superação e evolução moral, onde a sociedade contemporânea em sua maioria se espelha, formando um modelo de conduta moral perante os demais seres humanos.

Através dessa influência midiática, algumas pessoas que enfrentam circunstâncias adversas, encontraram conforto e inspiração para lidarem com seus próprios “vilões”, sendo eles doenças, perdas, dificuldades financeiras entre outras. Inspiração que motiva a lutarem por novos resultados em suas próprias realidades, desenvolvendo e moldando o próprio caráter a luz dos exemplos destes mesmos heróis, influenciando não somente as crianças em sua formação e evolução ao longo de seu crescimento para a idade adulta, como também os próprios adultos, enxergando a si mesmos em seus heróis, e se reconhecendo em suas dificuldades, levando-os a essa inspiração na tomada de decisões, se espelhando no caráter do próprio personagem. Weschenfelder. Fradkin e Yenes fazem uma observação, abordando a mesma temática sobre essa resiliência, “uma das mais relevantes contribuições dos trabalhos sobre resiliência é a de “trazer luz às metamorfoses pessoais e sociais que resultam em vida saudável e acima das expectativas em situações de extrema adversidade.” (WESCHENFELDER, FRADKIN, YUNES, 2016, p.3). Dessa forma, fica clara a importância da influência desses heróis de histórias em quadrinhos na construção da nossa sociedade contemporânea, assim sendo responsável por formar cidadãos melhores para a sociedade atual, sociedade essa que também está em evolução constante.

3 DA FANTASIA AO UNIVERSO IMAGINÁRIO

ISSN 2317-1316

Logo cedo, as crianças são expostas a conteúdos midiáticos, que influenciam a sua percepção pessoal da realidade, afetando diretamente a imaginação infantil, muitas vezes, essa influência pode partir diretamente do núcleo familiar, e é justamente esse ponto que queremos destacar neste artigo. Durante a pesquisa, o que chamou a atenção, foi o carinho presente nas respostas de algumas crianças, sobretudo a temática "herói". Neste contexto buscaremos compreender o que de fato influencia, como influencia e quais as consequências desse processo, no desenvolvimento cognitivo infantil.

Com o alcance da Internet, esse "universo heroico", composto por vários personagens dessa ficção, logo ficaram cada vez acessíveis ao alcance do público infantil, muitas vezes por estímulo dos próprios pais e responsáveis. Soffiati afirma que "a colonização do imaginário infantil pelo mercado é um dado da sociedade contemporânea que não se pode ignorar." (SOFFIATI, 2020, p.19.). Percebendo isso, grande parte da mídia internacional passou a criar conteúdo voltado para o público infantil.

Com o acesso a esse conteúdo midiático, as crianças passaram a admirar se inspirar neste mundo de fantasias, desenvolvendo admiração e se espelhando neste modelo moral dos personagens, consolidando no próprio personagem um possível exemplo de ética a ser seguido. Algumas crianças, no entanto, observam esse mesmo modelo de ética em seus familiares e alguns veem os próprios pais como heróis. Soffiati revela isso em um relato de suas observações, "embora grande parte das crianças tenha citado Heróis fantasiosos para exprimir sua preferência e influência em suas vidas, muitas também complementam a resposta citando os pais ou uma figura responsável por seus cuidados. (...) há uma certa intuição de que indivíduos reconhecem a importância da representação familiar como referência (ou não) para as tomadas de decisões na vida." (SOFFIATI, 2020, p.37.). Sob essa perspectiva, fica perceptível o quanto o ambiente e o contexto da criança podem influenciar na sua própria visão da figura do herói como exemplo de admiração.

4 O PAPEL FEMININO NA CAMINHADA DO PEQUENO HERÓI

ISSN 2317-1316

Com uma compreensão melhor da perspectiva infantil, foi possível montar um contexto progressivo, que não só reforça, como também justifica e explica, a importância das respostas destes alunos com relação a admiração pela família, e o valor emocional, correspondente ao esforço dessas mulheres em proporcionar um lar seguro, e repleto de amor e afeto. Assim, podemos compreender o peso da responsabilidade diária dessas mulheres em preservar esse cuidado, destacando a influência exercida na criança e quais os frutos e consequências, revelando a importância dessa dedicação, na área sentimental e social.

Na sociedade contemporânea, as mulheres adquiriram novas responsabilidades perante a sociedade, tornando assim a vida mais difícil ao serem inseridas no mercado de trabalho. Souza et.all ressaltam essa nova realidade da mulher no mundo moderno, “com a Revolução Industrial e a saída da mulher para o mercado de trabalho elas passaram a enfrentar desafios para conseguirem equilibrar a vida profissional com a maternidade, já que o trabalho doméstico e o cuidado com os filhos não deixaram de existir.” (SOUZA et al., 2025). Isso demonstra o quão importante a mulher é para o desenvolvimento da sociedade como um todo, quanto na educação individual infantil.

Mesmo diante de tal responsabilidade, muitas vezes o esforço destas heroínas anônimas não é visto ou valorizado pela sociedade, pois o cuidar acaba sendo visto e tratado como uma obrigação até mesmo pelos próprios familiares. Souza e colaboradores citam essa observação preocupante, “o cuidar do outro ainda é visto como um dom que nasceu com às mulheres, o que as tornam cada vez mais invisibilizadas não somente pelo poder público e sociedade, mas dentro de suas próprias casas, onde seus familiares enxergam o trabalho das mães cuidadoras como ato comum à sua condição feminina.” (SOUZA et al, 2025). Diante dessa realidade alarmante, se torna necessário o reconhecimento do sacrifício diário dessas heroínas modernas e muitas vezes anônimas, que apesar de tudo, ainda exercem com afeto essa função tão importante para a nossa sociedade.

Dentro dessa perspectiva, vale lembrar algumas palavras de reconhecimento das próprias crianças, “Ela cuida de mim”, “Porque ajuda”, “Dá muito amor”, “Elas me ajudam”, reforçando que apesar de desvalorizado, esse cuidado é de suma importância no desenvolvimento infantil. Leal e colaboradores (2024) mencionam essa importância e as

ISSN 2317-1316

consequências negativas caso o cuidar seja negligenciado, “Bowlby ressalta a importância crítica da fase inicial da infância, quando a criança necessita de um nível particular de atenção e cuidado por parte dos pais. Deficiências nesses cuidados durante esse período podem acarretar implicações consideráveis no desenvolvimento cognitivo e emocional da criança.” (LEAL et al. 2024). Por essa razão, o afeto não pode ser descartado, pois exerce grande influência positiva na caminhada da criança.

Podendo assim formar uma sociedade melhor através destes pequenos cidadãos em formação. Souza e Freitas afirmam que “estabelecer esses vínculos é extremamente benéfico e traz várias vantagens que perduram ao longo da vida adulta. (...) carinho, atenção e cuidado são fundamentais para o desenvolvimento e estímulo das habilidades socioemocionais. Essas habilidades são essenciais para formar adultos independentes, autônomos e participativos na sociedade.” (Souza, Freitas, 2024). Logo, o afeto, cuidado, carinho, presença e atenção das heroínas femininas, reforçam e conduzem essas crianças a um desenvolvimento saudável em um lar seguro e protegido, onde as próprias crianças acabam por reconhecer e se espelhar na heroína real que o guia.

5 CONCLUSÃO

Ao compreender a figura do herói sob a visão das crianças, podemos observar a dimensão e profundidade, dos vínculos afetivos criados no ambiente familiar, mostrando-se muito mais significativa e fundamental na construção do pequeno herói. Essa percepção revela que o heroísmo na infância, pode nascer da convivência, do cuidado e presença, despertando a admiração e reconhecimento por parte das crianças. As mulheres, apesar de invisibilizadas na sociedade, possuem um papel fundamental no desenvolvimento e formação infantil, tanto da área pessoal e social, quanto da sentimental do pequeno cidadão, e com esse trabalho, temos o objetivo de reconhecer o sacrifício diário, que essas heroínas têm oferecido, para proporcionar o cuidado e afeto, mencionados e observados nas falas dessas crianças. O reconhecimento desse processo, é essencial para reconhecer a formação da identidade das crianças ao longo da vida, mas também pode fortalecer o vínculo entre a escola, família e comunidade.

ISSN 2317-1316

6 DECLARAÇÃO DE USO DE IA

Eu, Enoque Pereira Gomes, declaro que, durante a elaboração deste trabalho, utilizei a ferramenta CHATGPT para revisão preliminar da introdução (o texto produzido nessa etapa não foi mantido na versão final, tendo sido posteriormente substituído e revisado manualmente) e sistematização e tradução do resumo. O conteúdo gerado foi revisado, editado e validado por mim, que assumo total responsabilidade pelo texto final."

7 REFERÊNCIAS

ADORIAN, Rebeca Thifanny Leal; MOURA, Ana Carla Pereira; KONZEN, Maria Souza; AMARAL, Thaís Campos Borges; SILVA, Niely Oliveira; SILVA, Vitoria Oliveira; SALES, Willian Tihago Quirino. Teoria do apego. Revista Cathedral, v. 6, n. 2, 2024. ISSN 1808-2289. Disponível em: http://cathedral.ojs.galoa.com.br/index.php/cathedral. Acesso em: 8 set. 2025.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília: CAPES, [s.d.]. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/PIBID. Acesso em: 29 set. 2025.

SOFFIATI, Ana Flávia Coelho. Com grandes poderes. Trabalho de Conclusão de Curso (Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, 2020.

SOUZA, Fernanda Barroso de Pádua; FREITAS, Maiara Fontes Gonsalves. Importância dos vínculos afetivos. Revista Autênticos, v. 4, n. 4, p. 34-48, jul. 2024. São Paulo: Instituto P2G Educacional.

VALE, Michelle de Souza; LIMA, Roberta Enir Faria Neves de; ROCHA, Viviane de Oliveira; FONSECA, Ivanilda da Silva; SILVA, Ronicleia de Oliveira Pereira da; ROSSI, Marivone de Fátima Abitante; SANTOS, Marisete Fernandes dos; SILVA, Larissa Marine Terdulino da. Cuidar solitário. Revista Foco, v. 18, n. 6, 2025. DOI: 10.54751/revistafoco.v18n6-112.

WESCHENFELDER, Gelson Vanderlei; FRADKIN, Chris; YUNES, Maria Angela Mattar. HQs como recursos para promoção de resiliência em crianças e adolescentes. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 2018. DOI: 10.1590/0102.3772e33425.